

11

Sobre o Abílio Machado

Deus lhes abençoe, meus filhos, concedendo-lhes muito boa noite!

Sim, meu caro Rômulo, lá estive confortando o nosso **Abílio**, na sua passagem para a vida espiritual. Não avalia quanta expectativa angustiosa nos prende nesses instantes supremos! O nosso amigo repousa imerso em um sono reparador de todas as suas energias psíquicas, combalidas numa luta insana de anos vividos intensamente em favor do bem geral da coletividade. Estamos pedindo a Deus que conceda forças para que, em breve, o tenhamos ao nosso lado, colaborando no ideal do bem, da verdade e da paz. Orem também conosco por ele. Graças à Misericórdia do Céu, a sua alma de lutador, convicta das realidades espirituais, não encontrou dificuldade para desprender-se dos fluidos corporais.

Deus lhes dê muita paz, meus caros filhos, concedendo-lhes muitas possibilidades, em muitas realizações neste 938. Que Jesus ampare vocês, os netos queridos e demais componentes da nossa família pelo sangue e pelo coração. Eis o que pede ao Senhor o pai e amigo de todos os momentos,

Arthur

12

Não pense estar só

Meus caros filhos, que Deus abençoe a todos, concedendo a vocês dos tesouros infinitos de Sua paz.

Sinto-me ditoso, conseguindo trazer-lhes a minha palavra de amor nesta noite, dando largas ao meu sentimento de afetividade paternal, como das outras vezes. Pena é que não possamos nos reunir todos, como antigamente, para comentar as emoções mais gratas do dia, no ambiente caricioso da família. O tempo passa modificando todas as coisas e se ele transforma a fisionomia das criaturas e renova a face das coisas, a morte o acompanha, transformando os cenários onde se desenvolvem as nossas atividades mundanas.

Antigamente, era a minha experiência de velho que chamava vocês para pedir a força material da realização, trocando a energia física dos filhos queridos pelo meu conselho espiritual, de antigo conhecedor do mundo. Hoje, porém, nos reunimos falando eu com uma experiência ainda maior, procurando integrá-los no conhecimento do grande caminho para a paz e para a verdade. Nem todos os nossos, meus filhos, poderão ouvir-me. O assunto tem sido muitas vezes escarpado por mim, sendo inútil que me expenda em mais amplas considerações. Tenho, contudo, a satisfação de vê-los irmanados na fé edificadora que muito poucas criaturas sabem guardar e basta isto para que se reconforte o meu coração sensível e afetoso de pai, esperando que Deus

nos conceda mais tarde a alegria de uma nova união, mais brilhante, porque mais esclarecida na crença, firme e inabalável para os dias de fartura e para as horas de inquietação, como antigamente acontecia.

Você, meu caro Rômulo, tem pensado muito e acompanho, sempre que possível, as suas cogitações. Guarde o seu pensamento de angustiosas ou demasiadas expectativas. Melhor que tudo fala a sua consciência no dever cumprido no trabalho que compete a você realizar. **Não pense estar só**, porquanto nos menores departamentos da atividade humana existem os fatores espirituais orientando e auxiliando os que pugnam pela boa direção desses mesmos esforços. No que se refere ao seu trabalho no estabelecimento que você dirige, com a preocupação honesta de corresponder ao elevado alcance de suas finalidades, têm igualmente as suas mãos e o seu cérebro auxiliares invisíveis, harmonizando assuntos, aplainando dificuldades, facilitando soluções encorajadoras. Tudo se acha entrosado num mecanismo de ordem que não nos é dado explicar e nem é dado a vocês perceberem inteiramente. Confiemos em Deus e lutemos pelo melhor êxito no trabalho.

No tocante à saúde, vejo-o melhor e me regozijo. Não se esqueça dos elementos homeopáticos. A Maria deve observar as prescrições aconselhadas para a melhoria de suas condições orgânicas. As substâncias medicamentosas receitadas far-lhe-ão grande bem, de modo geral. Os netos vão fortes, graças a Deus!

Você, meu Fausto, prossiga trabalhando, emprestando o melhor de suas forças à tarefa de seu irmão. Busque compreendê-lo sempre, estabelecendo a necessidade de um entendimento perfeito do bem que o Rômulo deseja a você, meu filho, você, que eu sempre confiei a ele para que fosse o seu pensamento bem orientado, dentro das lutas da vida. Compreenda-o sempre e continue ajudando-o. Dos seus dentes você vai melhor, mas talvez haverá necessidade de se arrancar um deles, o mais abalado de todos. Mas isso

passará com a medicação e com o tempo. As complicações do fígado e dos rins passarão também. A pequena neta ainda não está tão boa, como nos parece. A sua organização física é muito delicada e o menor resfriamento pode lhe ser prejudicial. Assim também quanto à alimentação. É preciso dotá-la de defesa orgânica eficiente. Recalcificar-lhe o organismo. O cálcio será o seu defensor contra os futuros acidentes. E, sobretudo, que a sua alimentação não fuja a um método regular que estabeleça a necessária harmonia orgânica, aparelhando-a, desse modo, a fazer as melhores aquisições de equilíbrio e de saúde.

E que mais posso dizer-lhes, meus filhos? Que mais? Da saudade não preciso falar muito. Bem me compreendem o coração, que a morte não transformou. Mas peço a Jesus que nos fortifique no caminho da redenção!

E deixando-os com a minha bênção afetuosa, que é a súplica de minha alma para que Deus os abençoe, envio aos ausentes a expressão amorosa do meu carinho, deixando-lhes aqui toda a minha alma e todo o meu coração.

A. Joviano